

Rejeitada a volta dos rodeios na cidade de Jaú, SP

17-Out-2016

Mauro Reis, um dos defensores do rodeio, disse que alguns vereadores, em seus pronunciamentos, incitaram um grupo contra o outro, além de criticar aqueles que teriam mudado seu voto.

Os prós e contra os rodeios lotaram a Câmara

Por 11 votos a cinco, sob muita pressão dos prós e contras, os vereadores de Jaú rejeitaram na sessão da Câmara desta segunda-feira (17/10) o projeto que pretendiam restabelecer os rodeios em Jaú, prática proibida desde 2013. Como em torcidas organizadas, o público se dividiu nas galerias do Legislativo entre os favoráveis ao rodeio, com seus bonês, chapéus e cartazes, e os contrários, com fitas brancas em torno da cabeça, nas quais lia-se a palavra "não"; e também com pequenos cartazes com o mesmo dizer. Ao ser proclamado o resultado pela presidente Cleonice Furquim, os favoráveis ao rodeio foram até a divisória que os separava dos vereadores e gritaram impróprios contra alguns que votaram contra e que teriam se comprometido a votar favorável ao projeto.

A discussão do projeto começou às 16h52 com a maior parte dos vereadores se revezando na tribuna, manifestando-se favoráveis, alguns, e contrários, a maioria, ao projeto do vereador Fernando Henrique da Silva (PSB). Foram 12 os que se manifestaram, aplaudidos ou apupados, de acordo com o posicionamento, pelos favoráveis ou contrários ao projeto. Por diversas vezes a presidente teve que pedir ao público que se comportasse, caso contrário teria que mandar esvaziar o recinto.

Depois de uma hora e 18 minutos de discussão, a proposta foi colocada em votação nominal. Cada vereador tinha que se manifestar favorável ou contrário e novamente era aplaudido ou vaiado de acordo com o seu voto. Às 18h15, quando a presidente anunciou o resultado, o grupo contra o rodeio e o projeto deixou rapidamente o recinto. Já os que queriam a aprovação do projeto ficaram ali protestando contra alguns vereadores.

Eles citaram nominalmente, o que também fez o autor do projeto, Fernando Henrique da Silva, que alguns parlamentares haviam se comprometido a votar a favor do projeto e depois mudaram de posição, votando contra. "A gente contava com nove votos, tinha conversado com alguns vereadores que tinham dado a palavra que votariam a favor. Os vereadores Tito Coló, Carlos Lampião, José Segura e João Toledo haviam se comprometido a votar a favor, mas mudaram de opinião e foram culpados por acabar com essa festa da cidade que voltaria no ano que vem", disse Fernandão.

Mauro Reis, um dos defensores do rodeio, disse que alguns vereadores, em seus pronunciamentos, incitaram um grupo contra o outro, além de criticar aqueles que teriam mudado seu voto.

O grupo de apoio ao rodeio eram bem maior do que aqueles que foram à Câmara em defesa dos animais. Muitos dos que queriam a aprovação do projeto ficaram do lado de fora, no saguão da Prefeitura, porque não cabia mais gente sentada na Câmara. Ao final, depois de ficar protestando por cerca de 20 minutos após o resultado da votação, esse grupo dos aficionados pelos rodeios saiu para o saguão do Paço Municipal e prometeu voltar à carga no ano que vem, na nova Câmara, para que o projeto volte a ser votado. <http://jaunews.com.br/noticias/geral/3237/rejeitada-a-volta-dos-rodeios.html>